

LEIS DE TISH'Á BE'AV

Tish'á Be'Av é um dia completo (24h) de jejum que recorda, entre outras calamidades, a destruição dos dois Templos Sagrados em Jerusalém.

Durante este período fica proibido:

- Comer e beber. Meninas a partir de doze anos e meninos a partir de treze anos precisam jejuar o período inteiro e cumprir todas as leis referentes a Tish'á Be'Av. Se houver necessidade de alimentação por ordem médica, deve se consultar um rabino como proceder. Crianças menores devem ser sensibilizadas para compreender a importância do dia, renunciando a guloseimas.
- Calçar sapatos (mesmo parcialmente) de couro.
- Lavar-se (inclusive enxaguar a boca) ou usar o micve. Ao acordar pela manhã (e após ir ao toalete) a ablução é permitida apenas sobre os dedos das mãos.
- Usar óleo, creme, perfume ou maquiagem.
- Ter relações conjugais.
- Saudar uma pessoa. Se cumprimentado, deve-se responder em voz baixa, para não despertar ressentimentos.

SHABAT CHAZON, 13/8, VÉSPERA DE TISH'Á BE'AV

No Shabat Chazon – diz Rabi Levi Yitschac, a todos e a cada um de nós é concedida uma visão do Terceiro Templo Sagrado.

DE MANHÃ

Por despertar a alegria, não é permitido estudar Torá a partir do meio-dia de hoje, a não ser episódios relativos à destruição do Templo e outros assuntos tristes, como o Livro de Iyov, trechos de Yirmiyáhu e Midrash Echá, o Tratado Guitin nas páginas 55b-58a que falam sobre a destruição do Templo e o último capítulo do Tratado Moéd Catan que fala sobre o luto. É permitido estudar Chassidut.

Os estudos diários de Chumash, Tehilim, Tanya e Rambam deverão ser feitos até meio-dia. Caso não foi possível concluir até esse horário, o Chumash e Tehilim poderão ser ditos até o pôr do sol.

Na sinagoga, Minchá terá início às 12:45, logo após o Kidush. Não haverá minyan de Mincá à tarde, como também não haverá a aula de Parashá e Seudat Shelishit.

Não se recita Pirkê Avot neste Shabat.

À TARDE

O luto é proibido no Shabat; por isso, carne e vinho são permitidos até mesmo na última refeição antes do jejum (seudá hamafsêket) – a qual deve ser concluída antes do pôr do sol (17:49, em S. Paulo) quando, obrigatoriamente, o jejum deve se iniciar, mesmo que o Shabat ainda não tenha terminado. A partir deste horário também é proibido lavar-se.

Por cair no Shabat, nesta última refeição não comemos o ovo cozido mergulhado em cinzas, como de costume, nem sentamos em assento baixo antes do término do Shabat. Podemos fazer zimun nesta refeição.

Início do jejum: 17:49 (em S. Paulo).

À NOITE

Neste Motsaê Shabat não se recita Vihi Noam, não se faz a Havdalá sobre o copo de vinho nem se recita Veyitên Lechá. A Havdalá sobre o copo de vinho é adiada para domingo à noite, no final do jejum.

No término de Shabat (após 18:24, em S. Paulo), recita-se "Baruch hamavdil ben cōdesh lechol" antes de ser permitido fazer qualquer

trabalho e antes de remover os sapatos de couro. Em seguida recita-se a bênção do fogo "Baruch Atá ... borê meorê haesh" sobre a vela trançada.

Arvit terá início às 18:55. Na Amidá recita-se "Ata chonannu".

Após Arvit, lemos o Livro de Echá, na tradicional melodia triste. Logo após a leitura de Echá e as Kinot da noite, recita-se Veatá Cadosh e Alênu.

Após a leitura de Echá haverá shiur de Guemará com Rabino Shamai Ende.

Desde o término de Shabat até as 12:15 de domingo, deve-se sentar em assento baixo. Também não se deve trabalhar até este horário, para não desviar a intenção do jejum.

DOMINGO, 14/8, TISH'Á BE'AV DE MANHÃ

Nas Bênçãos Matinais omite-se "...sheassá li col tsorki" ("...que me proveu de todas as minhas necessidades"), pois esta bênção vem em agradecimento ao calçado e, em Tish'á Be'Av, é proibido usar sapatos de couro. Mesmo quando já se calçam os sapatos ao término do jejum, esta bênção continua não sendo recitada até o dia seguinte.

Shacharit terá início às 8:05.

Talit e tefilin não são usados durante Shacharit, e não seguramos os Tsitsit no Baruch Sheamar e no Shemá. Após Shacharit recitam-se Kinot. Em seguida, recita-se Ashrê, Uvá Letsiyon (omitindo o versículo "Vaani zot beriti... vead olam") e Alênu. Repetimos o Livro de Echá após Alênu. Neste dia não falamos Tachanun (súplicas).

À TARDE

É costume doar para tsedacá o valor das refeições desse dia.

Estudamos a porção diária do Chumash com Rashi e Tanya. Estudamos a porção do Rambam somente após o término do jejum.

Às 16:45 iniciamos as orações, com o talit e tefilin, recitando o Shemá completo e os trechos que não foram recitados de manhã: Shir Shel Yom, En K'Elokênu e Tehilim.

Na Amidá de Minchá acrescenta-se os trechos de Nachêm (no Veli-rushalayim) e Anênu (no Shemá Colenu).

Os que colocam tefilin de Rabenu Tam, devem fazer isto após Minchá, antes do pôr do sol.

À NOITE

Término do jejum: 18:12 em S. Paulo.

Segue a ordem das coisas ao anoitecer:

- Oração de Arvit.
- Abluir as mãos 3 vezes intercaladas (dessa vez, a mão toda até o pulso, sem recitar a bênção al netilat yadáyim).
- Lavar o rosto e enxaguar a boca.
- Calçar os sapatos de couro.
- Havdalá, sem bessamim e vela.
- Quebra do jejum. Oferecemos na sinagoga uma sopa quente.
- Kidush Levaná (santificação da Lua Nova).

Se o marido escutar Havdalá na sinagoga, deverá deixar suco de uva ou vinho para esposa fazer Havdalá em casa antes de comer.

Não consumimos carne ou vinho nesta noite.

Nossos Sábios prometeram que quem fica de luto pela destruição de Jerusalém merecerá ver o júbilo de sua reconstrução.